

Dr. John Oswalt, Isaías, Sessão 2, Isa 2
© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. John Oswalt e seus ensinamentos sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número dois, capítulos dois e três de Isaías. Bem, você está aqui e eu estou aqui e são sete horas, então acho que isso significa que é hora de começar.

Vamos orar juntos. Paramos, ó Senhor, para reconhecer a tua presença. Sabemos que não precisamos implorar para que você venha.

Sabemos que você está mais ansioso para se revelar a nós através de sua palavra do que podemos imaginar. E então oramos para que você nos dê ouvidos para ouvir, corações para receber, vontades para fazer. Livra-nos, Senhor, de sermos apenas aqueles com coceira nos ouvidos que querem ouvir algo novo, mas dá-nos, Senhor, a determinação de te conhecer caminhando contigo.

Ajude-nos, Senhor, enquanto passamos este tempo juntos na sua palavra, para que cada um de nós seja capaz de colocar a mão na sua com mais firmeza e combinar nossos passos com os seus mais de perto. Em seu nome, oramos, amém. Bem, que prazer vê-lo esta noite.

Eu falei para Karen que, ah, com essa chuva a multidão vai cair pela metade. Bem, isso não aconteceu. Você é muito mais fiel do que eu imaginava.

Então, obrigado por estar aqui. Obrigado por ter vindo. Agora, havia guias de estudo para a próxima semana na mesa do lado de fora da porta.

Deveriam ser mais de 100. Então, se você não conseguiu um, por favor, pode dar uma olhada lá? Há mais na mesa? Há mais sobre a mesa. Então, eles estão lá para você na próxima semana.

E não ficarei nem um pouco preocupado se você trabalhar com antecedência. Essa é uma palavra para os sábios. Estamos olhando para o livro de Isaías.

Novamente, houve extras das apostilas da semana passada, mas vejo que elas sumiram. Então, se você, deixe-me perguntar isso. Se você não recebesse as esmolas da semana passada e não as recebesse hoje à noite, você levantaria a mão? Um dois três quatro.

Os mapas estão lá, mas não tenho certeza se, ah, existem alguns. Ok, bom, foi encoberto, eu acho. Então, por favor, se você não recebeu um, levante a mão e nosso amigo irá entregá-los para você.

Estamos aqui? OK. Tudo bem. Agora a próxima pergunta é: quem não esteve aqui na semana passada? Ok, alguns.

Tudo bem. Então deixe-me passar apenas alguns momentos na introdução. Os

primeiros cinco capítulos do livro são entendidos como a introdução.

Na introdução, e agora este seria mais o meu entendimento do que necessariamente todos os mundos acadêmicos, mas o meu entendimento da introdução é que Isaías está expondo um problema. Ele está expondo o problema do que será versus o que é. E vamos nos concentrar especialmente nisso esta noite nos dois capítulos que estamos examinando.

E a questão é: como é possível que o que existe se torne o que será ou o que deveria ser? E essa é a questão que está exposta para nós lá. Vimos isso no microcosmo no capítulo um da semana passada, onde temos essa oscilação entre esses anúncios do que é a cidade. A cidade justa tornou-se uma prostituta.

Ela já foi cheia de justiça. A justiça costumava habitar nela, agora assassina. Isso é o que é.

E ainda assim ele pode dizer: Restaurarei os seus líderes como nos dias antigos, os seus governantes como no princípio. Depois disso, você será chamada de cidade da justiça, cidade fiel. E nós dizemos, hein, o quê? Portanto, estes cinco capítulos estão estabelecendo para nós a questão de que temos a situação como ela é, e ainda assim temos algumas profecias sobre o que acontecerá.

Então, com base nisso, vejamos agora os capítulos dois e três. Existem alguns casos no Antigo Testamento em particular, onde fica bastante claro que a divisão dos capítulos foi colocada no lugar errado. Um deles está aqui esta noite.

A divisão do capítulo não deve ocorrer entre o capítulo três, versículo 26, e o capítulo quatro, versículo um. Deve ocorrer entre os capítulos quatro, um e quatro, dois. Agora, exatamente como isso aconteceu, não sabemos ao certo.

Diz-se que as divisões dos capítulos foram feitas por um monge enquanto ele cavalgava em seu burro de um lugar para outro. Aparentemente, o burro bateu num buraco aqui. O outro exemplo disso em Isaías que veremos é o capítulo 53 de Isaías, na verdade começa com o capítulo 52, 13, um exemplo muito clássico onde três versos do poema foram colocados no capítulo anterior e não deveriam ter sido.

Então, estamos olhando esta noite para 2, 1 a 4, 1. Agora, alguém trabalha adiante? Qual é a relação entre 2, 1 para 5 e 2, 6, 4 para 1? O que será e o que é. Sim, um contraste muito, muito forte. Agora no capítulo 2, versículo 1, temos mais uma vez a afirmação, isto é o que Isaías, filho de Amós, viu a respeito de Judá e Jerusalém.

Este é o segundo local onde o autor é identificado. A primeira foi no capítulo 1, versículo 1. Por que você acha que ele seria identificado uma segunda vez aqui e não estará em nenhum outro lugar do livro? É nesses dois capítulos que isso é dito especificamente. E não se preocupe em estar errado porque ninguém concorda.

Por que você acha que Isaías se nomeia pela segunda vez aqui? Tudo bem, tudo bem. Ele está se identificando. Ele está validando a visão que vê aqui.

Eu acho que é uma boa escolha. Sim. Acho que é por causa do nome dele.

Porque o nome dele é Deus salvará. Yahweh salvará. E ele está apenas reforçando isso dando seu nome à medida que avança.

Acho que é uma boa possibilidade também. Sim. Tudo bem, no primeiro ele está estabelecendo o cenário histórico sob o qual os reis serviram.

Algum outro pensamento? Agora é muito interessante. Eu não pedi para você fazer isso, mas na verdade, os versículos 2 a 4 são uma repetição palavra por palavra do que você tem no livro de Miquéias, capítulo 4, versículos 1 a 4. Eles são, palavra por palavra, os mesmo. E alguns diriam que Isaías está estabelecendo, fui eu quem originou isso.

Talvez sim. Talvez sim. Eu acho que também é possível que esta tenha sido uma declaração comum na nação e tanto Miquéias quanto Isaías, sob inspiração, a pegaram e usaram.

Tudo bem, vamos em frente então. No fundo, ressalto que no mundo antigo as montanhas eram consideradas o lugar onde habitavam os deuses. Então o que está sendo dito no capítulo 2, versículo 2, no último dia, o monte do templo do Senhor será estabelecido como o mais alto dos montes.

Qual é o objetivo? Estou ouvindo várias coisas aqui. Sim. A lei de Deus é suprema.

Por que dizer que Jerusalém é a mais alta das montanhas? Ele é Deus. Ele é o verdadeiro Deus. Todos os outros deuses vivem nas colinas.

Mas Yahweh vive na montanha mais alta de todas. Agora, algumas pessoas dizem, ah, que coisa, nos últimos dias vai haver um grande terremoto e Jerusalém vai subir mais alto que o Monte Everest. Essa é uma interpretação literal da poesia.

O que está sendo dito é que ele é Deus e não há outro. E o lugar onde ele é adorado é de fato o mais alto de qualquer montanha que você possa imaginar. Agora, aqui Yahweh é referido no versículo 3 como o Deus de Jacó.

Mais uma vez, não há uma resposta necessariamente certa para isso, mas observe que não é o Deus de Abraão. É o Deus de Jacó. Por que você acha que Isaías fez isso? Tudo bem, ele não é apenas o Deus de Judá.

Jacó teve 12 filhos e isso envolveu todos na terra. A tribo de Judá é apenas uma tribo. Existem mais 11.

Então, sim, acho que é uma boa possibilidade. Sim. Está bem, está bem.

O que Jacó foi e o que Jacó se tornou. Sim, acho que também é uma boa possibilidade. Existem alguns outros, mas esses são a chave, eu acho.

Agora, veja o que as pessoas dizem. Subamos ao monte do Senhor ao templo do Deus de Jacó. Ele fará o que? Ensina-nos com que propósito? Ele vai nos ensinar seus caminhos com que propósito? Para que possamos caminhar.

Espero que aqueles de vocês que estão comigo nos últimos 18 meses estejam começando a entender aqui. A salvação não é uma posição. É uma caminhada.

Através do Antigo Testamento. Deus nos chama para um relacionamento com ele onde estamos nos movendo de um ponto a outro e seguindo em direção ao seu objetivo final, que é a piedade. Semelhança com ele.

Efésios capítulo 1. Ele nos escolheu nele antes da fundação da terra para que fôssemos como ele, santos. Então, as pessoas do mundo dizem que sabemos do que precisamos. Agora, novamente, deixe-me ver se devo parar e começar a dirigir caminhões.

O que significa Torá? Qualquer um? Instrução. Instrução. É muito fácil para nós vermos a lei.

O direito como algo negativo, algo que nos encerra, algo que limita a nossa liberdade. Mas não, a Torá é o manual de instruções de Deus. E as pessoas do mundo estão dizendo, sim, nós entendemos isso.

Venha, vamos aprender as instruções de Deus para que possamos andar como ele andará e viver como ele viverá. Gênesis 17. Já vimos isso antes.

Vamos dar uma olhada novamente. A instrução de Deus a Abraão. Quando Abrão tinha 99 anos, o Senhor apareceu-lhe e disse: Eu sou o Deus Todo-Poderoso.

Ande diante de mim fielmente e seja, o Rei Tiago acertou, perfeito. Ou seja, seja tudo o que você foi feito para ser. Ser aperfeiçoado não é ser infalível.

Ser aperfeiçoado não é ser perfeito. Irrepreensível não é uma tradução ruim aqui, mas perde todo o poder de quando uma coisa é aperfeiçoada, é completada, é levada ao lugar para o qual foi projetada. Vinde, subamos ao monte do Senhor, ao templo do Deus de Jacó.

Ele nos ensinará seus caminhos para que possamos andar em seu caminho. A Torá sairá de Sião, a palavra do Senhor de Jerusalém. Versículo 4, ele julgará entre as nações.

Já falamos antes sobre a palavra julgamento e precisamos fazer isso novamente para nos lembrar do que está acontecendo aqui. Pensamos no julgamento quase inteiramente em termos legais, mas o conceito hebraico é muito mais do que isso. A palavra hebraica é SH, que é uma consoante, P, que é a segunda consoante, e enfático T, a terceira consoante.

Então, um juiz, como Sansão, é um show de destino. Mas pense em Sansão. Você consegue imaginá-lo com uma peruca empoadada e um manto preto? Não, não é uma chance.

Quem são esses caras, esses juizes? São eles que restauram a ordem de Deus. O verdadeiro significado dessas três consoantes é ordem. Então, a palavra, o substantivo que é feito dessas três consoantes, Mishpat, é frequentemente traduzido como julgamento, mas quer saber? Também pode ser traduzido como modelo.

E também pode ser traduzido para personalizado. É a ordem pela qual o edifício será construído. É a ordem que as pessoas colocam em suas vidas através dos costumes.

E o julgamento de Deus é trazer sua ordem divina ao mundo. E é por isso que o salmista diz, ah, dê graças porque o juiz está chegando. Normalmente não penso assim.

Mas eles estão dizendo, sim, ele está vindo e vai colocar este mundo desordenado de volta na ordem que foi planejada desde o início. Ah, o juiz está chegando. Isso é uma boa notícia.

Ele julgará entre as nações, resolverá disputas de muitos povos, transformará suas espadas em relhas de arado e suas lanças em foices. A nação não empunhará a espada contra a nação, nem treinará mais para a guerra. Deus vai trazer a sua ordem divina, o seu Mishpat, de volta ao mundo.

E como eu disse, acho que recentemente, uma das razões pelas quais acredito que Jesus retornará antes do reino milenar é que eu só quero ver Jesus governando seu mundo por mil anos da maneira que deveria ser. Então, que conclusão Isaías queria que seu povo tirasse disso? Versículo 5. Sim, e fazer o quê? Sim, se um dia os gentios vierem até nós e disserem: ensine-nos a Torá de Deus para que possamos

andar em seus caminhos, o que deveríamos estar fazendo? Deveríamos estar andando em seus caminhos. Deveríamos estar andando na luz do Senhor.

Agora, essa coisa de luz, claro e escuro, vai tocar especialmente nos próximos cinco ou seis capítulos, um tipo de ênfase muito importante. E então veremos isso novamente nos capítulos finais do livro. Ok, então é isso.

Agora veja o versículo 6. Você, Yahweh, abandonou o seu povo, descendentes de quem? Jacó. Uau. É como cruzar os trilhos do trem no centro da cidade quando eles estão trabalhando neles.

Estamos descendo suavemente pela Main Street e WHAM! O que aconteceu aqui? Agora, novamente, se alguém fez sua lição de casa, qual é o tema comum entre 2.6 e 4.1? O pecado do orgulho. Você acertou, Mel. Agora, lá vai de ponta a ponta.

Exaltação humana. Então, essas pessoas que serão aquelas a quem os gentios virão para aprender os caminhos de Deus estão totalmente absortas em se elevarem. De volta ao capítulo 11 de Gênesis.

Este é um mundo solitário e assustador. Você e eu parecemos tão insignificantes, tão sem importância, e por isso é muito, muito fácil ficarmos absolutamente obcecados em nos elevar. Essa é a coisa incrível sobre o movimento da auto-estima.

Na verdade, não é necessário que outras pessoas construam nossa auto-estima. Nós mesmos somos muito bons nisso. E eu amo John Roseman.

Adoro tudo o que John Roseman diz que gosto, mas, de qualquer forma, adoro particularmente quando ele diz, você sabe, deveríamos pensar duas vezes sobre essa questão da autoestima quando reconhecemos que o único grupo que tem a maior autoestima são os criminosos. . Sou muito inteligente para trabalhar. Eu não sou como vocês.

Então, imediatamente aqui nestes próximos versículos, versículos 6, 7 e 8, há uma palavra repetida. Você entendeu? Completo. Eles estão cheios de quê? Tudo ruim.

Superstições. Eles estão cheios de quê? Prata e ouro. Eles estão cheios de quê? Cavalos e carruagens.

O que é isso? Equipamento militar. As coisas estavam mudando nesta época da história, mas até então, o cavalo e a carruagem leve eram as armas definitivas. Eles seriam o equivalente a um tanque de guerra principal hoje.

Agora, isso estava mudando exatamente neste ponto. Eles estavam descobrindo como andar a cavalo e a cavalaria estava entrando em ação, mas isso ainda era um marco para o equipamento militar. Cheio de quê? Ídolos.

Sim. Aí está. Magia, dinheiro, equipamento militar, idolatria.

Eles estão cheios e qual é o resultado? Versículo 9. Exatamente o oposto do que eles pretendiam. Então as pessoas são humilhadas e todos ficam humilhados, e Isaías diz a Deus: não os perdoe. Agora, segure esse pensamento.

Quero falar mais sobre isso no decorrer deste capítulo, mas nossas tentativas humanas de nos exaltarmos têm exatamente o efeito oposto. Entre nas pedras, esconda-se no chão, de quê? A terrível presença do Senhor, o pavor do Senhor, o esplendor de Sua Majestade. Os olhos dos arrogantes serão humilhados e o orgulho humano será abatido.

Por que? Somente o Senhor será exaltado. Aqui está o problema com o qual temos que lidar constantemente. Isso não pode existir com isso.

É uma coisa ou outra, e Deus diz que, no final das contas, isso não tem chance. Tudo bem, vamos seguir em frente. Versículo 12.

O Senhor tem um dia contra o quê? Tudo que é orgulhoso e elevado, e aí você tem, e isso é poesia, gente, você tem alguns exemplos do que é orgulhoso e elevado. Qual é a primeira no versículo 13? Os cedros do Líbano, árvores poderosas. Falamos na semana passada sobre o fato de que neste livro as árvores são uma imagem recorrente que Ele usa.

Muitas vezes, como no capítulo 1 e aqui, um símbolo de arrogância e orgulho, mas também pode ser um símbolo de fecundidade, estabilidade e enraizamento. Então, você tem que manter os olhos abertos para ver de que maneira Ele está usando isso. Então, sim, árvores.

O que mais? Versículo 14. As montanhas. Versículo 15.

Fortificações. E finalmente, em 16, navios. Se você viu o que eles chamam de navios altos, os veleiros do século XIX, você entende que há algo de tirar o fôlego neles, e os que navegavam no Mediterrâneo não eram tão elevados assim, mas ainda assim, para alguém que 'Fui criado em terra para ver um daqueles grandes navios.

Então, aqui estão símbolos de coisas elevadas, elevadas e orgulhosas. Agora, aqui vem o refrão novamente no versículo 17. O que vai acontecer? Sim.

Contra a glória divina, a glória humana não tem chance. Agora, quero que você olhe especialmente para os versículos 19 a 21. Os ídolos desaparecerão totalmente.

As pessoas fugirão para cavernas nas rochas, para buracos no chão, de onde? O pavor do Senhor. A terrível presença do Senhor e o esplendor de Sua majestade. Versículo 20.

Naquele dia, as pessoas farão o que? Eles jogarão fora seus ídolos de prata e ouro para quê? Para as toupeiras e os morcegos. Agora, qual é o significado disso? Eles são impuros. As toupeiras e os morcegos são impuros.

Então, você passou por rituais elaborados para ter certeza de que seu ídolo está limpo, para ter certeza de que não há nada demoníaco ligado a ele que possa quebrar os elos entre o visível e o invisível. Essa é a principal razão no paganismo para estes rituais de limpeza. Você quer tirar o demoníaco de lá porque ele está constantemente bagunçando as coisas.

A cosmovisão, novamente, a repetição é o cerne da educação. Você entendeu isso, não foi? Sim obrigado. A repetição é o coração da educação, sim.

Este é o cosmos. Dentro do cosmos, você tem três reinos interpenetrantes. Por ser bidimensional, não é possível captar realmente a sensação de interpenetração.

Mas aqui está o humano, aqui está a natureza e aqui está o divino. Tudo o que acontece em um reino acontece automaticamente nos outros dois. Então, não está chovendo.

Eu preciso de chuva. Vou morrer. Não há Kroger.

Se não chover nas colheitas este ano, só conseguirei no próximo ano. Eu tenho que chover. Então, por que não está chovendo? Bem, obviamente, o deus do céu e a mãe terra estão de fora.

Agora, por que eles diriam isso? Porque eles estão imaginando a divindade com base em sua própria experiência neste mundo. Isso é o que há de tão chocante na Bíblia. Vai na outra direção completamente.

Então, tudo bem, se não estiver chovendo, o deus do céu e a mãe terra não estão fazendo o que deveriam estar fazendo. O que eles deveriam estar fazendo? Eles deveriam estar na cama juntos. Então, como faço para colocá-los na cama? Desço o caminho até minha sacerdotisa local.

A prostituição era um negócio do templo. Ainda está na Índia. Então, ela e eu vamos para a cama juntos.

E se os elos estiverem no lugar, e isso é um grande se, os demônios adoram quebrar os elos. Portanto, precisamos ter certeza de que tudo o que fazemos é limpo. E se fizermos isso, então vamos para

a cama, eles vão para a cama, e se você pensar um pouco nisso, nunca mais vai andar na chuva.

Então, toda a energia que eles investiram para garantir que seus ídolos estejam limpos durante a crise, eles vão jogá-los aos morcegos e às toupeiras. Eles fugirão para as cavernas nas rochas, para os penhascos salientes de quê? Aqui está novamente o pavor, a terrível presença do Senhor e o esplendor de sua majestade. Agora, deixe-me dizer, o que está acontecendo aqui? Se fizermos da humanidade a medida de todas as coisas, e é isso que estamos fazendo quando criamos os deuses à nossa imagem, o que fizemos? Tornamos este mundo sem sentido.

Veja o último versículo. Pare de confiar em meros humanos que têm apenas um sopro nas narinas. Por que tê-los em qualquer estima? Isto é o que aconteceu na filosofia europeia.

Nos últimos dois séculos, concluímos, o que os sumérios concluíram há 5.000 anos, que a humanidade é a medida de todas as coisas. E o resultado é que nada significa nada. Pare de confiar em meros humanos que têm apenas um sopro nas narinas.

Uma respiração do nada e vamos construir o universo à imagem disso? Não. Então, aqui está, essas pessoas que vão levar o mundo a entender as instruções reveladas de Deus para que possam andar no seu caminho, essas pessoas estão apaixonadas pela grandeza humana. E Deus diz que você conseguirá exatamente o oposto do que queria.

Você obterá a falta de sentido humano. A filosofia é chamada de existencialismo, mas é disso que trata o pós-modernismo. Não há nada que signifique alguma coisa.

Não é apenas que a verdade seja relativa. A verdade é um conceito sem sentido. Você nem precisa da palavra.

E, portanto, tudo o que você quiser fazer está bem. Cada um de nós, diante da náusea da falta de sentido, temos que criar o nosso próprio significado. O tempo todo sabendo que não há sentido.

Então, qual é o sentido da minha vida? Posso dizer a média de corridas ganhas de cada arremessador da Liga Nacional nos últimos 38 anos. O que vale o quê? Mas esse é o sentido da minha vida. Tudo bem.

Vamos avançar agora para o Capítulo 3. Há três estrofes nesta seção. Três pedaços de poesia. Primeiro de tudo, versículos 1 a 5, depois versículos 6 a 8 e depois versículos 9 a 15.

Qual é o tema comum que permeia tudo isso? Liderança. Rapaz, Mel vai ganhar as estrelas douradas esta noite. Liderança.

E que tipo de liderança? Bem, acho que o que é interessante, John, é que categoricamente vai se tornar cada vez mais fraco e mais fraco. Não que não exista, mas vai enfraquecer. Exatamente.

Exatamente. Agora, deixe-me perguntar sobre isso. Estamos em ano eleitoral, lembra? Não vou com os burros ou com os elefantes aqui.

Mas se a exaltação humana é o nosso objectivo, e nos nossos momentos mais sombrios somos confrontados com a realidade de que, na verdade, as nossas vidas são praticamente sem sentido, como é que nós, como seres humanos, como animais políticos, como tentamos resolver esse problema? Razão humana? E exaltando líderes humanos. Como você diz isso? Eles têm todas as respostas. Exatamente.

Exatamente. Alguém. Alguém que podemos seguir sem pensar.

Mas ele vai resolver nossos problemas. O que o Capítulo 2 nos diz quando exaltamos a humanidade? Qual é o resultado? Falta de sentido, desastre, fracasso. Quando esperamos que os líderes humanos resolvam os nossos problemas humanos fundamentais, condenamo-los ao fracasso.

Eles não podem. Nenhum ser humano, a melhor pessoa do mundo, nenhum ser humano pode resolver o nosso problema humano fundamental. E assim, o Capítulo 3 é sobre isso, mais uma vez.

Você exalta os líderes humanos, o que acontece? Você obtém líderes humanos fracassados. Quanto mais alto você os exalta, mais eles caem. Então, versículos 1-5.

Veja agora, o Senhor, o Senhor dos exércitos do Céu, está prestes a tirar de Jerusalém e de Judá tanto suprimentos quanto sustento, suprimentos de comida, suprimentos de água, o herói, o guerreiro, o juiz, o profeta, o adivinho e o ancião, o capitão de cinquenta, o homem de posição, o conselheiro, artesão habilidoso, inteligente e habilidoso. Acha que ele está tentando provar alguma coisa? Bastante semelhante ao ponto que chegaremos no final do capítulo 3. Isaías é um mestre do exagero. Vou tirar todos os líderes humanos que vocês procuraram, para exaltá-los e salvá-los da falta de sentido de suas vidas.

Farei de meros jovens seus oficiais. As crianças irão dominá-los, as pessoas irão oprimir-se umas às outras, homem contra homem, vizinho contra vizinho, os jovens levantar-se-ão contra os velhos, o ninguém contra os honrados. E então, aqui está, isso é tão típico de Isaías, aqui está esta ilustração gráfica bem aqui em dois versículos.

Um homem prenderá um de seus irmãos na casa de seu pai e dirá: você tem uma capa, seja nosso líder. Assuma o controle deste monte de ruínas. Naquele dia ele clamará,

não tenho remédio, não tenho comida nem roupa em minha casa, não faça de mim um líder do povo.

Se você exaltar os líderes humanos, você os condenará ao fracasso. Então, no versículo 6, bem, eu adicionei 8 ali como uma declaração resumida. Jerusalém cambaleia, Judá está caindo, suas palavras e ações são contra o Senhor, desafiando sua presença gloriosa.

Vejamos Lucas capítulo 14, versículo 11. Versículo famoso, pois todos os que se exaltam serão humilhados e os que se humilham serão exaltados. Isso é chamado de paradoxo.

Não são duas pessoas com diploma de doutor. Ah bem. A Bíblia está cheia disso.

Você quer ganhar ou perder. Você quer viver ou morrer. Você quer subir ou cair.

Se você se exaltar, será humilhado. Se você se humilhar, será exaltado. Agora, vamos lidar com esse tema repetidas vezes em nosso estudo, mas vamos pelo menos começar a desdobrá-lo aqui.

Como é que humilhar-nos resulta em exaltação? Alguém conseguiu uma resposta aí? Nós realmente chegamos à verdade sobre quem realmente somos, que em nós mesmos não temos muito do que nos gabar. Você se esvazia para que Deus possa entrar. É quando percebemos pela sua graça que fomos feitos príncipes e princesas do céu que dizemos: uau, valho a cruz.

Devo valer alguma coisa. Sim. Yeah, yeah.

Mas existe o princípio de que quando reconhecemos que apenas Yahweh é exaltado, e não nós, então estamos em posição de ele dizer, venha aqui. Venha aqui e sente-se no trono ao meu lado. Tudo bem, vamos em frente.

Versículo nove. A expressão em seus rostos. Lembre-se disso no capítulo dois.

Seus olhos altivos serão abaixados. A expressão em seus rostos testemunha contra eles. Eles exibem seus pecados como Sodoma.

Vimos um mistério na televisão ontem à noite em que uma igreja na Inglaterra foi transformada em um bar gay. E não sei, acho que os autores estavam apenas sendo fiéis, mas as pessoas no bar estavam exibindo sua condição e seus direitos. E eu pensei na época, era disso que Isaías estava falando.

Ai deles. Agora, mencionei isso em segundo plano para a próxima semana, mas irei em frente agora. A palavra hebraica é oy.

Como em oy vey. Essa é uma palavra hebraica. Ai de mim.

Oy vey, ai de mim. Não temos um equivalente contemporâneo em inglês. Ai, infelizmente, passou a ter uma coloração que provavelmente não deveria ter.

O melhor equivalente em inglês é o arcaico infelizmente. É uma palavra de tristeza e arrependimento. É uma palavra que você usa em um funeral.

E então isso não é Isaías dizendo: ai deles. Eles vão receber o que receberam. Ele está dizendo, ah, que pena deles.

Eles trouxeram o desastre para si mesmos. Os profetas do Antigo Testamento regularmente, quando pronunciavam desastre, o pronunciavam em meio às lágrimas. E se eu, como pregador, gosto de pregar o julgamento, preciso ficar de joelhos.

Diga aos justos que tudo irá bem para eles, pois eles desfrutarão do fruto de suas ações. Esses dois versículos se encaixam muito, muito bem. E nos contam um fato muito bizarro: você colhe o que planta.

Não é incrível? Quem teria pensado nisso? Quer dizer, quando planto trigo, espero colher damascos. Geralmente não acontece assim, no entanto. Agora, o que estou dizendo aqui é que estava conversando sobre isso com meu bom amigo Steve Harper em nosso retiro docente.

O Ocidente moderno realmente acredita que podemos reescrever os termos da vida. Que tudo está em jogo. A Bíblia diz, não, não.

Colha a infidelidade, desculpe-me, semeie a infidelidade e você colherá. Colher fidelidade, por quê? Porque você semeou. Voltamos no versículo 11, então, ai dos ímpios, o desastre está sobre eles.

Eles serão recompensados pelo que suas mãos fizeram. Portanto, esses três versículos, 9, 10 e 11, são versículos muito, muito comoventes. Dizendo-nos que não, não determinamos os termos da vida.

O Criador determinou os termos. E nossa única escolha é se vamos viver neles ou seremos quebrados por eles. Agora voltamos.

Os jovens oprimem meu povo. As mulheres os dominam. Meu povo, seus guias os desencaminham.

Eles desviam você do caminho. Aqui está esta liderança quebrada novamente. Versículo 14, o Senhor entra em julgamento contra os anciãos e líderes do seu povo.

Foram vocês que arruinaram a minha vinha. O saque dos pobres está em suas casas. O que vocês querem dizer com esmagar meu povo e oprimir os rostos dos pobres, declara o Senhor, o Senhor dos exércitos do Céu ?

Agora, deixe-me perguntar: se não deveríamos exaltar os líderes humanos, bem, então o que deveríamos fazer? Isaías realmente não entra nisso aqui, mas precisamos pensar sobre isso. Qual é a atitude apropriada para com os líderes humanos? Tudo bem, devemos respeitá-los. Paulo fala disso no livro de 1 Tessalonicenses.

Deveríamos orar por eles. O que mais? Precisamos de líderes, sim. E precisamos estar conscientes disso.

O que não devemos esperar deles? Convicção perfeita. Acho que ouço uma nota cínica surgindo aqui. Parece-me que estamos sentados aqui pensando nos nossos líderes políticos, mas isso também se aplica aos nossos líderes cristãos.

Absolutamente, absolutamente. E talvez mais deles do que dos nossos líderes políticos. Sim Sim Sim.

Novamente, estou em tantos lugares diferentes que não me lembro ao certo onde disse isso pela última vez, mas acredito seriamente que o ministério é a profissão mais difícil. É uma sociedade quebrada, e a destruição está acumulada sobre esses homens e mulheres. Espera-se que eles juntem tudo novamente, e é uma tarefa muito, muito difícil.

Não devemos esperar que eles façam por nós o que só Deus pode fazer por nós. Não deveríamos colocá-los no tipo de pedestal do qual devem cair. E quando isso acontecer, devemos ser compassivos.

Nós fizemos isso com eles. Tudo bem, vejamos... Ah, não, como cidadãos responsáveis, devemos procurar entender o que estão fazendo e se isso é certo e, se não, agir contra isso. Certamente, certamente.

Temos a responsabilidade de não apenas agir como ovelhas. Tudo bem, vamos dar uma olhada agora na última seção deste terceiro capítulo. E se vocês, senhoras, quiserem ir embora, podem.

O Senhor diz que as mulheres de Sião são arrogantes, andando com o pescoço estendido, flertando com os olhos, pavoneando-se com os quadris balançando, com enfeites tilintando nos tornozelos. E Isaías também não tinha televisão. E qual será o resultado? Versículo 17, ele trará feridas na cabeça das mulheres de Sião.

O Senhor deixará seus escalpos calvos. É esse tema que permeia ambos os capítulos. Exalte-se e o resultado será humilhação.

O termo usado aqui é filhas de Sião. E, novamente, estou um tanto sozinho aqui entre os comentaristas. Mas esse termo, quando singular, filha de Sião, é simplesmente uma imagem da nação.

A filha de Sião é. Então, eu suspeito que isso está sendo usado simbolicamente, que não estamos falando só das mulheres. Estamos falando de Sião, homens e mulheres, que estão se exaltando, e estamos usando aqui a figura de uma mulher para lidar com isso.

Agora, como eu disse, a maioria dos comentaristas discorda de mim nisso. Eles dizem, não, não, estamos falando das mulheres aqui. E talvez isso esteja correto.

Mas acho que o outro precisa ser considerado. Agora, os próximos cinco versículos são um exemplo maravilhoso de exagero. Naquele dia, o Senhor arrebatará seus ornamentos, as pulseiras, as tiaras e os colares de lua crescente, os brincos, os braceletes, os véus, os cocares, as tornozeleiras, os cintos, os frascos de perfume e amuletos, os anéis de sinete e as argolas para o nariz. , os anéis finos, as capas, os mantos, as bolsas, os espelhos, as vestes de linho, as tiaras e os xales.

Uau. Ele esteve na lacuna. Por que você acha que ele fez isso? E não diga porque ele é um misógino.

Por que tudo isso? Sim. Não quero parecer grosseiro, mas é quase uma imagem de despi-los. Tirando tudo o que lhes seria de adorno, que os tornaria arrogantes e os reduziria a absolutamente nada.

Portanto, eles não são mais, em certo sentido, atraentes. Acho que também mulheres. Cuidado, cuidado.

Adorno. Tome cuidado. É muito mais pitoresco, eu acho que você poderia dizer, ver as mulheres em seus adornos, e então porque os homens não se enfeitam da mesma maneira, e então aquele contraste entre beleza e feiúra e fragrância, fragrância doce e fedor são muito claros quando trazemos a mulher por causa do estilo de vida dela.

Yeah, yeah. É também a infinidade de itens. Se não olharmos para essas pessoas pessoalmente, veremos uma longa lista de coisas que elas não deveriam fazer.

Sim Sim Sim. E então também voltando aos olhos do homem arrogante, ficaria humilhado diante do orgulho de um homem abatido. Sim Sim Sim.

Sim. E todo o adorno é algo para se esconder. Sim Sim SIM SIM.

E acho que também é outra maneira de falar sobre essa plenitude, todas as coisas que fazemos para preencher nossas vidas com uma coisa ou outra para dar sentido. E acho que se Isaías estivesse escrevendo hoje, ele teria ainda mais a dizer sobre as coisas de nossas vidas. Já disse muitas vezes que quando me aposentar, vou comprar um desses depósitos.

Esse é um negócio em crescimento. Nossos porões estão cheios. Nossos sótãos estão cheios.

Nossas garagens estão lotadas. E você tem que comprar, você tem que alugar um depósito para colocar o resto das coisas, coisas que deveriam dar sentido às nossas vidas. Em vez de fragrância, um fedor.

Em vez de uma faixa, uma corda. Em vez de cabelos bem penteados e calvície. Em vez de roupas finas, pano de saco.

Em vez de beleza, branding. Seus homens cairão pela espada. Seus guerreiros em batalha.

As portas de Sião lamentarão e lamentarão. Os necessitados sentar-se-ão no chão. Isso é Sião sentado no chão agora, veja você.

Naquele dia, sete mulheres tomarão conta de um homem. Ora, naquela sociedade, o lugar social da mulher era determinado pela sua relação com um homem, fosse ele o pai ou o marido. Se ela não tivesse marido, seria filha a vida toda.

Haverá tão poucos homens que sete mulheres agarrarão um homem e dirão: comeremos nossa própria comida, providenciaremos nossas próprias roupas. Apenas deixe-nos ser chamados pelo seu nome. Tire nossa desgraça.

As imagens definitivas da humilhação estão aqui. Tão cheio. Cheio de tudo que se possa imaginar.

E tão horrivelmente, horrivelmente, terrivelmente vazio. Ah, América, América. Vamos rezar.

Oh, Senhor, obrigado por não nos rejeitar. Obrigado por você ser paciente e longânimo. Lento para ficar com raiva.

Oh, Deus, se você fosse mal-humorado, há quanto tempo este planeta estaria vazio. Ajude-nos, Senhor. Ajude-nos a aprender essas lições.

De quanto lixo precisamos para nos dar significado? Deixe-nos encontrar o significado de nossas vidas em nosso relacionamento com você. Saber que se não tivéssemos nada e você, isso seria o suficiente. Dizemos isso Senhor, mas é muito difícil acreditarmos nisso.

Ajude-nos. Em seu nome, oramos, amém. Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro de Isaías.

Esta é a sessão número dois, capítulos dois e três de Isaías.